

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª

(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições Gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 150.º - A

Variante ferroviária de Santarém

Em 2023, o Governo, toma as diligências necessárias para concretizar o desvio da linha ferroviária do Norte, em Santarém, recuperando o projecto anteriormente inscrito no PNI 2030, que se refere à variante Oeste.

Nota Justificativa:

Constituindo a linha do norte o principal eixo ferroviário do país e situando-se Santarém no troço mais movimentado desta via (entre Lisboa e o Entroncamento), é de todo o interesse, atentos os problemas de circulação e de segurança atualmente existentes no sub-troço entre a Ribeira de Santarém e o Entroncamento, assim como o interesse dos cidadãos, que seja dado seguimento ao projecto que, inclusivamente, esteve previsto no PNI 2030, para a concretização do desvio da linha ferroviária do Norte em Santarém. Tanto o Presidente da Câmara de Santarém como a CIMLT têm alertado para esta situação. Ricardo Gonçalves, garantiu perante os deputados municipais que “vai continuar a insistir junto do novo governo que esse investimento para além de importante, é urgente para o concelho.” Referindo ainda que “Infelizmente na anterior legislatura, o actual ministro Pedro Nuno Santos e o Governo

do Partido Socialista, retiraram do Programa de Nacional de Investimentos 2030 o investimento necessário para esta intervenção urgente”, lamentou o autarca do PSD, referindo que “o desvio da linha, é estruturante para Santarém, em especial para a zona da Ribeira de Santarém”.

Já em 2018, a CIMLT referia que o projeto da variante, que ficou “na gaveta”, resolveria os riscos da passagem da principal linha ferroviária do país numa zona sujeita a derrocadas¹.

Recorde-se o parecer da Procuradoria-Geral da República que apontava para o risco de derrocada das encostas que estão sobre a Linha do Norte. A última derrocada da encosta de Santa Margarida em 2014 provocou o corte da Estrada Nacional 114². É, pois, evidente que a linha do Norte não está totalmente fora de perigo.

Entre Santarém e o rio Tejo há como que muro intransponível chamado Linha Ferroviária do Norte. A passagem da linha pela ribeira de Santarém, penaliza os ribeiristas há mais de 160 anos, além de colocar em perigo as Barreiras de Santarém. Acresce ainda que entre Santarém e o Rio Tejo existem apenas duas passagens de nível e uma delas, a do Peso, está fechada desde Abril de 2020³.

Mais um Orçamento do Estado e o Governo continua sem dar concretização a esta reivindicação das populações ribeirinhas, dos escalabitanos e dos ribatejanos. Ignorando também o recente relatório da IP - Infraestruturas de Portugal aponta para o atraso e para essa urgência.

As populações, os autarcas de vários quadrantes políticos e os especialistas são unânimes em dizer que a obra da variante da linha do norte é essencial. Todos estão de acordo e unidos na reivindicação desta obra considerada fundamental para o futuro de Santarém e das regiões do interior do país.

¹ [Lezíria recupera projeto de aeroporto em Benavente e quer financiamento para o Tejo \(dn.pt\)](#)

² [Parecer da Procuradoria Geral da República - Ministério da Justiça \(dgsi.pt\)](#)

³ [Supressão da passagem de nível de Assacaias está mais próxima - O MIRANTE](#)

A qualidade de vida das pessoas, o desenvolvimento económico sustentável, a coesão territorial, as metas de descarbonização com as quais Portugal se comprometeu, justificam a execução deste projecto.

É importante corresponder à expectativa das populações, uma vez que a esperança desta obra é falsamente alimentada há décadas pelo bloco central PS - PSD, que prometem a obra para Santarém há nada menos que 15 anos.

Palácio de São Bento, 10 de novembro de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa